

Samantha Pereira

**AMBIENTE FAMILIAR E ESCOLA: ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Belo Horizonte

Fonoaudiologia - Faculdade de Medicina da UFMG

2013

Samantha Pereira

**AMBIENTE FAMILIAR E ESCOLA: ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA  
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Monografia apresentada ao Curso de  
Graduação em Fonoaudiologia da  
Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Nunes  
Santos.

Belo Horizonte

Fonoaudiologia - Faculdade de Medicina da UFMG

2013

## Resumo

**Introdução:** Conjunturas pouco estimuladoras no ambiente familiar, vínculos frágeis entre pais e filhos, e interações sociais prejudicadas podem resultar em obstáculos para o desenvolvimento infantil, com reflexos negativos no aprendizado das crianças.

**Objetivo:** investigar a associação entre recursos do ambiente familiar e o desempenho escolar de crianças de uma escola pública de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo do tipo transversal descritivo. Foram investigadas 65 crianças, estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Belo Horizonte e suas respectivas famílias. As crianças foram submetidas à avaliação audiométrica e à aplicação do Teste de Desempenho Escolar (TDE). Em visita domiciliar investigaram-se os recursos do ambiente familiar que podem contribuir para o aprendizado acadêmico por meio Inventário de Recursos do Ambiente Familiar (RAF). Os dados foram analisados no software SPSS 14.0. **Resultados:** Das crianças avaliadas, 17 foram excluídas do estudo, pelos seguintes motivos: residência em área de ocupação urbana que não foi localizada pelos pesquisadores, criança sem endereço nos dados do centro de saúde e da escola, falta de disponibilidade dos pais para entrevista com as pesquisadoras, mudança de endereço sem comunicação à escola e ao serviço de saúde, limiares auditivos alterados e presença de alteração neurológica. Das 48 restantes, 28 são do gênero masculino (58,3%), com média de idade de 9,3 anos ( $\pm 0,76$ ). O escore do RAF variou de 35 a 95 pontos, sendo a média 68,2 ( $\pm 13,6$ ). A maioria das crianças apresentou desempenho inferior ao esperado nas provas de escrita (72,9%), leitura (79,2%) e aritmética (77,1%) do TDE. As crianças com desempenho alterado nas provas de leitura e escrita apresentaram menores escores totais no RAF ( $p < 0,05$ ). Da mesma forma o desempenho inferior em aritmética associou-se a menor escores em dois domínios do RAF: recursos do ambiente familiar e ligação família-escola. Não foi encontrada relação quando comparado o desempenho no TDE entre os gêneros. **Discussão:** A linguagem se desenvolve em diferentes contextos de uso, mediante as trocas que se dão no interior da cultura, podendo o contexto familiar limitar ou diminuir a probabilidade de ocorrência de tais trocas, influenciando no desempenho escolar das crianças. Os resultados da pesquisa mostraram que pode-se perceber associação entre desempenho escolar e alguns aspectos do ambiente familiar. A literatura tem mostrado a importância de ambientes familiares estimuladores e práticas parentais que promovam a ligação família-escola no êxito escolar de crianças e adolescentes, em concordância com o presente estudo. Não

foi encontrada relação entre o desempenho no TDE das crianças que participam da escola integrada com as que não participam. Isso pode ser justificado pelo tempo de implementação do projeto, que ainda é recente. **Conclusões:** Observou-se uma relação entre a qualidade do ambiente familiar e o melhor desempenho das crianças nas tarefas escolares. Os dados reforçam a necessidade de ações de promoção de saúde voltadas para as famílias, as quais devem ser discutidas pelos fonoaudiólogos e profissionais que atuam na atenção básica.